

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis referentes ao Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019.

A Diretoria.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2018. (Em milhares de Reais)

ATIVO	Notas	31/12/19	31/12/18	PASSIVO	Notas	31/12/19	31/12/18
Circulante		8.170	10.269	Circulante		57.726	54.433
Disponibilidades		1.792	4.551	Fornecedores	3.10	6.870	6.656
Caixas e equivalentes de caixa	3.3	1.792	4.551	Empréstimos e financiamentos	3.11	4.108	5.008
Direitos Realizáveis		6.378	5.718	(-) Encargos financeiros a apropriar		(523)	(741)
Devedores - atividades de transporte		1.035	275	Obrigações sociais e trabalhistas	3.13	5.913	5.839
Ônibus mantido para venda	3.8	2	102	Obrigações tributárias	3.14	306	397
Adiantamentos		416	458	Antecipação receita de transporte	3.17	12.021	11.874
Tributos a recuperar		207	119	Credores - atividades de transporte	3.15	18.561	14.623
Estoques	3.4	4.718	4.764	Provisões trabalhistas	3.13	10.470	10.777
Não Circulante		60.961	67.678	Não Circulante		30.972	41.015
Realizável a Longo Prazo		5.245	4.421	Empréstimos e financiamentos	3.11	7.430	11.504
Partes relacionadas - PMPA		884	884	(-) Encargos financeiros a apropriar		(423)	(944)
(-) Provisão para liquidação duvidosa		(578)	(578)	Contribuições sociais parceladas		3.643	5.544
Depósitos judiciais	3.5	4.882	3.825	Credores - atividades de transporte	3.15	774	3.605
Valores a recuperar		57	290	Tributos a homologar		-	237
Investimentos		2	2	Tributos diferidos		3.074	3.074
Outros investimentos		2	2	Provisões judiciais	3.16	16.474	17.995
Imobilizado	3.9	55.667	63.236	Patrimônio Líquido		(19.567)	(17.501)
Imóveis de uso próprio		13.330	13.493	Capital social	3.18	298.219	283.719
Bens móveis		7.082	7.586	Reserva de reavaliação patrimonial	3.9	5.968	5.968
Veículos de passageiros		32.919	39.544	Prejuízos acumulados		(323.754)	(307.188)
Outras imobilizações		2.336	2.613	TOTAL DO ATIVO		69.131	77.947
Intangível	3.9	47	19	TOTAL DO PASSIVO		69.131	77.947
Outros intangíveis		47	19				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPL E RESULTADO ABRANGENTE

Em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2018. (Em milhares de Reais)

Discriminação	Notas	Capital social	Reservas de reaval. patrimonial	Prejuízos acumulados	PL total	Dem. resultado abrangente
Saldos em 31/12/2017		264.719	5.968	(277.161)	(6.474)	(43.534)
Aumento e Integralização de capital social	3.18	19.000	-	-	19.000	-
Ajustes exercício anterior	3.24	-	-	(10.823)	(10.823)	(10.823)
Resultado do exercício		-	-	(19.204)	(19.204)	(19.204)
Saldos em 31/12/2018		283.719	5.968	(307.188)	(17.501)	(30.027)
Aumento e Integralização de capital social	3.18	14.500	-	-	14.500	-
Resultado do exercício		-	-	(16.566)	(16.566)	(16.566)
Saldos em 31/12/2019		298.219	5.968	(323.754)	(19.567)	(16.566)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA

Em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2018. (Em milhares de Reais)

	2019	% AV	2018	% AV
(+) Receitas	172.040		165.223	
(+) Vendas de passagens	169.310		162.714	
(+) Outras vendas da continuidade	2.730		2.509	
(-) Insumos e despesas adquiridos de terceiros	(69.893)		(66.496)	
(-) Mercadorias consumidas no processo dos serviços	(54.636)		(52.408)	
(-) Outros custos de produtos e serviços vendidos	(3.580)		(3.375)	
(-) Custos e despesas com energia, serviços e outros	(11.260)		(10.400)	
(-) Perda na realização de ativos	(417)		(313)	
(=) Valor adicionado bruto	102.147		98.727	
(-) Retenções	(8.400)		(8.037)	
(-) Depreciação e amortização	(8.400)		(8.037)	
(=) Valor adicionado líquido produzido pela Empresa	93.747		90.690	
(+) Valor adicionado recebido em transferência	478		817	
(+) Receitas financeiras e var monet ativas	478		817	
(=) Valor adicionado total a distribuir	94.225	100,00	91.507	100,00
(-) Distribuição do valor adicionado	(94.225)	-100,00	(91.507)	-100,00
(-) Pessoal	(95.353)	101,20	(95.924)	104,83
(-) Remuneração direta	(71.715)	76,11	(72.508)	79,24
(-) Benefícios	(18.092)	19,20	(17.894)	19,55
(-) Fgts	(5.546)	5,89	(5.522)	6,03
(-) Impostos, taxas e contribuições	(13.260)	14,07	(12.528)	13,69
(-) Federais	(7.620)	8,09	(7.266)	7,94
(-) Estaduais	(540)	0,57	(370)	0,40
(-) Municipais	(5.100)	5,41	(4.892)	5,35
(-) Remuneração de capitais de terceiros	(2.178)	2,31	(2.259)	2,47
(-) Juros	(2.178)	2,31	(2.259)	2,47
(+) Remuneração de capitais próprios	16.566	-17,58	19.204	-20,99
(=) Resultado do exercício	16.566	-17,58	19.204	-20,99

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2018.

(Em milhares de Reais)

	Notas	2019	2018
(+) Receita bruta das vendas	3.19	170.992	163.924
(-) Tributos Sobre Vendas		(3.432)	(3.291)
(=) Receita líquida de vendas		167.560	160.633
(-) Custo dos serviços prestados	3.20	(150.727)	(148.735)
(=) Lucro bruto		16.833	11.898
(-) Administrativas	3.20	(25.484)	(26.923)
(+) Ganhos de capital no imobilizado		(417)	(313)
(+) Venda de bens patrimoniais		-	120
(-) Custo dos bens baixados		(417)	(433)
(+) Outras receitas e desp das operações continuadas	3.21	(5.797)	(2.423)
(=) Resultado antes das receitas e despesas financeiras		(14.865)	(17.761)
(-) Resultado financeiro líquido	3.22	(1.701)	(1.443)
(+) Receitas financeiras		478	816
(-) Despesas financeiras		(2.178)	(2.259)
(=) Resultado líquido do exercício		(16.566)	(19.204)
(/) Quantidade de ações	3.18	904.640	860.700
(=) Resultado líquido por ação (em reais)		(18,31)	(22,31)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC (Método Indireto)

Em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2018.

(Em milhares de Reais)

	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado líquido do exercício	(16.566)	(19.204)
Ajustes exercício anterior	-	(10.823)
(=) Ajustes do resultado do exercício	8.817	16.012
Depreciações	8.400	15.699
Ganhos ou perdas de capital no imobilizado	417	313
(=) Variações das contas de ativo e passivo operacional	(4.001)	1.629
Devedores atividades de transporte	(759)	(260)
Adiantamentos	(69)	(76)
Tributos a recuperar	22	701
Estoques	46	(1.311)
Depósitos judiciais	(1.058)	2.613
Valores a recuperar	(3)	(3)
Ativo não circulante mantido para venda	100	377
Fornecedores	213	552
Obrigações sociais e trabalhistas	(1.826)	(271)
Obrigações tributárias	(90)	217
Antecipação receita transporte	146	291
Outros Credores	3.938	(5.651)
Provisões trabalhista de férias	(307)	934
Credores atividade de transporte	(2.832)	3.030
Obrigações provisionadas	(1.522)	486
(=) Caixa líquido das atividades operacionais	(11.750)	(12.386)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Recebimento na venda de ativo imobilizado	-	120
Pagamento aquisição de bens permanentes	(1.275)	(1.044)
(=) Caixa líquido das atividades de investimentos	(1.275)	(924)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos bancários	(4.234)	(11.445)
Adiantamento para futuro aumento de capital	14.500	19.000
(=) Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	10.266	7.555
Variação do caixa e equivalente de caixa	(2.759)	(5.755)
Caixa equivalente início do exercício	4.551	10.306
(=) Caixa equivalente final do exercício	1.792	4.551
(=) Variação das contas caixa/bancos e equivalentes	(2.759)	(5.755)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto Operacional

A **Companhia Carris Porto-Alegrense**, sociedade de economia mista sob o controle acionário do Município de Porto Alegre, foi fundada em 19/06/1872. Seu objeto principal é a prestação de serviço de transporte coletivo urbano de passageiros, especificamente, da Bacia Pública de Porto Alegre, linhas de ônibus que são de responsabilidade, única e exclusivamente, do Município, tendo sido tal serviço delegado pelo Decreto nº 8.852, de 25/12/1986.

Possui uma frota operacional de 347 ônibus e detém 22,44% do mercado de transporte de passageiros por ônibus de Porto Alegre.

Em 2017, a nova direção da companhia implantou um plano de gestão, incluindo o desenvolvimento e implementação de um plano orçamentário para os próximos exercícios visando a recuperação e o reequilíbrio econômico financeiro da companhia, interrompendo a sequência de aumento dos resultados negativos dos últimos anos e reduzindo a necessidade de aportes dos acionistas.

2. Julgamentos, Estimativas e Premissas Contábeis Significativas

2.1 Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas podem levar a resultados que requeiram ajustes significativos ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

2.2 Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data das demonstrações financeiras, envolvendo risco de causar ajustes significativos no valor contábil dos ativos e passivos no próximo período financeiro, são apresentadas a seguir:

2.2.1 Provisão para demandas judiciais

A Companhia reconhece provisão para causas judiciais cíveis e trabalhistas. A avaliação da

probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências e as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como, a avaliação dos advogados internos e externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.2.2 Redução do valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revisados anualmente para se identificar indicadores de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o seu valor justo líquido dos custos de venda e o valor em uso de um ativo. Em caso de ocorrência, as perdas de valor recuperável de operações presentes e futuras são reconhecidas na demonstração do resultado nas categorias de despesa consistentes com a função do ativo afetado.

O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

3. Resumo das Principais Políticas Contábeis

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração em 27/01/2020 e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6404/76 e alterações produzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, pelas normas contábeis emitidas pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e pelos pronunciamentos, orientações e interpretações do CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

3.1 Moeda Funcional

A Companhia Carris Porto-Alegrense utiliza em suas transações correntes a moeda vigente em circulação "Real".

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.2 Classificação e reconhecimento de ativos e passivos

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Os ativos são reconhecidos no balanço patrimonial quando for provável que benefícios econômicos futuros deles provenientes fluirão para a Companhia e seus custos ou valores puderem ser determinados em bases confiáveis. Quando for improvável a geração de benefícios econômicos uma despesa é reconhecida na demonstração do resultado.

Os passivos são reconhecidos no balanço patrimonial quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou constituída, como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados à medida que são incorridos e registrados por meio de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa abrange numerário em espécie e contas bancárias disponíveis.

Equivalentes de caixa são aplicações financeiras mantidas com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo demonstrados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento dos balanços apresentados e não superam o valor de mercado.

Caixa	2019	2018
Caixa e Bancos	150	373

Equivalentes de Caixa		Taxa a.a. (%)			
Banco	Modalidade	2019	2018	2019	2018
Banco do Brasil	BB Renda Fixa LP 100	742	2.193	4,3616%	2,4744%
Caixa Econômica Federal	Poupança PJ	14	14	3,5000%	6,1678%
Caixa Econômica Federal	Caixa Fic Ideal RF LP	149	213	4,4176%	4,7650%
Caixa Econômica Federal	Caixa Fic Movimentações Automáticas	348	1.015	3,8374%	4,7650%
Banrisul	CDB Automático Mensal	389	743	(i)	(i)

Total Caixa e Equivalentes de Caixa	1.792	4.551
-------------------------------------	-------	-------

(i) Investimento contratado na modalidade Pós-Fixada DI. Resgates Antecipados (automático) sujeitam-se a percentuais compatíveis com o prazo de permanência da aplicação até o limite de 103% do DI.

3.4 Estoques

Estão demonstrados pelo custo médio de aquisição e não excedem o seu valor recuperável. O custo de aquisição abrange o preço de compra, tributos não recuperáveis, transporte e outros custos diretamente atribuíveis à aquisição, deduzidos de descontos comerciais e abatimentos.

Estoques	2019	2018
Peças e acessórios	4.022	4.059
Combustíveis e lubrificantes	397	354
Outros estoques	299	351
Total	4.718	4.764

3.5 Depósitos judiciais

Contabilizados os valores dos depósitos correspondentes aos processos judiciais nas áreas trabalhista e cível, em tramitação na justiça.

Depósitos Judiciais	2019	2018
Trabalhistas	4.574	3.677
Cíveis	309	148
Total	4.883	3.825

3.6 Ajuste ao valor presente

O CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis estabeleceu que os ativos e passivos devem ser ajustados pelo seu valor presente. Na avaliação da Administração os componentes de curto e longo prazo da Companhia não são passíveis de ajuste a valor presente.

3.7 Redução ao valor recuperável de ativos

A Administração efetuou análise sobre a capacidade de recuperação de valores registrados no ativo imobilizado, com o objetivo de identificar a existência de ativos que possam ter sofrido desvalorizações significativas. O resultado dessa análise revela que inexistem situações que indiquem que os ativos estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por venda ou por uso.

3.8 Bens mantidos para venda

Contabilizados os valores dos ônibus retirados da frota operacional, em sua maioria, com dez anos ou mais de vida útil, mensurados pelo valor contábil, o qual é menor do que o valor justo menos as despesas de venda. O saldo foi transferido do Patrimônio (Ativo Não Circulante) para Direitos Realizáveis (Ativo Circulante).

3.9 Imobilizado e intangível

Registrados ao custo de aquisição e/ou formação, deduzidos das depreciações/amortizações acumuladas. A depreciação e amortização são calculadas pelo método linear às taxas admitidas pela legislação federal e municipal e que levam em conta o tempo de vida útil econômica estimada dos bens. A empresa adota como procedimento revisar o imobilizado para verificação de possíveis perdas e efetua periodicamente revisões do prazo de vida útil econômica de seus bens no ativo imobilizado.

Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a estes itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

Conforme demonstrado na nota 3.9.1 – Mudanças na Estimativa Contábil, foram alteradas as taxas anuais de depreciação de Ônibus 12 anos – de 10% para 8,33%, e de ônibus 13 anos – de 10% para 7,69% de forma prospectiva.

A conta Terrenos foi registrada pelo valor justo com base em laudo de avaliação subscrito por avaliador qualificado profissionalmente. O efeito da mais valia, no total de R\$ 9.042, foi reconhecido diretamente no Patrimônio Líquido da empresa, no exercício de 2010. Os tributos incidentes sobre a mais valia perfazem o montante de R\$ 3.074.

Contas Imobilizado	Taxa Depreciação	Saldo em 31/12/2018	Adição	Baixa	Transf.	Saldo em 31/12/2019
Terrenos		11.290				11.290
Prédios	4%	5.768		(4)		5.764
Instalações	10%	592	42	(12)		622
Ônibus 12 Anos	8,33%	111.635	523	(662)	(220)	111.276
Ônibus 13 Anos	7,69%	42.752	499		(99)	43.152
Veículos auxiliares	20%	531				531
Maq. e equipamentos	10%	1.393	107	(17)		1.483
Equip. administrativos	10% e 20%	11.209	67	(24)		11.252
Imobiliz. em andamento		2.107		(273)	(10)	1.824
Sub-total		187.277	1.238	(992)	(329)	187.194
(-) Depreciações		(124.041)	(8.391)	683	222	(131.527)
Total		63.236	(7.153)	(309)	(107)	55.667

Contas Intangível	Taxa Depreciação	Saldo em 31/12/2018	Adição	Baixa	Transf.	Saldo em 31/12/2019
Software	20%	381	37			418
Marcas e patentes		4				4
Sub-total		385	37			422
(-) Amortização		(366)		(9)		(375)
Total		19	37	(9)		47

3.9.1 Imobilizado e intangível – Mudança na Estimativa Contábil

A partir do início do exercício de 2018 a Companhia alterou a estimativa contábil de vida útil de ativos depreciáveis classificados na conta ônibus, em consonância ao Decreto Municipal 12.422, de 14 de Junho de 2018, o qual alterou a vida útil para a execução do serviço público de Transporte Coletivo por Ônibus do Município de Porto Alegre, segundo os seguintes critérios:

I - para os veículos das categorias leve, pesada e trucada, a vida útil máxima fica estabelecida em 12 (doze) anos (ônibus normais);

II - para os veículos da categoria especial, a vida útil fica estabelecida em 13 (treze) anos (ônibus articulados);

O reconhecimento dos efeitos desta alteração na estimativa contábil foi prospectivo, isso significa que foi aplicada a partir da data da mudança na estimativa. A mudança nesta estimativa contábil afeta a depreciação do período corrente e de cada um dos futuros períodos durante a vida útil remanescente desses ativos.

O efeito da mudança relacionada com o exercício de 2019 representou uma redução no montante de R\$ 542 (quinhentos e quarenta e dois mil reais) mensais na despesa com depreciação da Companhia. Abaixo quadro com a estimativa mensal de redução na despesa com depreciação da Companhia para os próximos exercícios sociais subsequentes em decorrência dessa mudança:

Exercício	Estimativa em milhares R\$
2020	542
2021	567
2022	636
2023	800

3.10 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens e serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades fim da Companhia, sendo classificadas como passivos circulantes. São demonstrados por seu valor conhecido ou exigível e registrados de acordo com o regime de competência, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações monetárias e cambiais, cuja contrapartida é lançada ao resultado do exercício.

Fornecedor	2019	2018
Ipiranga produtos de petroleo S/A	3.752	3.381
Green Card S/A	956	950
Dipesul Veículos LTDA.	207	316
Orbid S/A	269	233
Pacaembu LTDA.	39	170
Demais fornecedores	1.647	1.606
Total	6.870	6.656

3.11 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, e a seguir passam a ser mensurados pelo custo amortizável, isto é, acrescidos de encargos, juros calculados pela taxa efetiva, incorridos até as datas dos balanços. Correspondem a financiamentos para renovação de frota ou capital de giro, todos com garantia de caução de duplicatas, avais e alienação fiduciária.

Banco	Juros %a.a	Saldo em 31/12/2019				Saldo em 31/12/2018				Vcto.
		Curto prazo		Longo Prazo		Curto prazo		Longo Prazo		
		Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	
Banco Moneo	6%	89	(10)	126	(6)	94	(14)	215	(15)	Jun-22
Banco do Brasil	10%	34				179	(11)			Mar-20
Banco Volvo	2,50%					147				Jan-19
CEF Capital Giro 2013	100% CDI + 3,66%					403	(3)			Jan-19
Banco Volvo	6%	2.383	(300)	4.227	(234)	2.503	(420)	6.610	(533)	Nov-22
Banco Volvo	6%	1.602	(213)	3.077	(183)	1.682	(293)	4.679	(396)	Jan-23
Total		4.108	(523)	7.430	(423)	5.008	(741)	11.504	(944)	

3.12 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

A Companhia Carris Porto-Alegrense está obrigada à tributação pelo Lucro Real. O Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados com base nas alíquotas oficiais vigentes. No exercício de 2019 não se apurou base de cálculo positiva para constituição de provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social.

3.13 Obrigações sociais e trabalhistas e Provisões Trabalhistas

3.13.1 Obrigações sociais e trabalhistas

As contas a pagar com obrigações sociais e trabalhistas são obrigações com encargos sociais e folha de pagamentos classificadas como passivos circulantes.

Obrigações Sociais e Trabalhistas	2019	2018
Obrigações sociais	3.906	3.902
Obrigações com pessoal	2.007	1.937
Total	5.913	5.839

3.13.2 Provisões Trabalhistas

As provisões trabalhistas referem-se as provisões de férias e os respectivos encargos calculados até a data de encerramento do exercício.

Provisões Trabalhistas	2019	2018
Provisão de Férias	8.742	9.034
Provisão de Encargos s/Férias	1.728	1.743
Total	10.470	10.777

3.14 Obrigações tributárias

As contas a pagar com tributos são obrigações oriundas das atividades operacionais da Companhia, além de parcelamentos de dívidas com a SMAM.

Obrigações Tributárias	2019	2018
IRRF	291	256
CSLL e IRPJ diferidos		26
ISSQN	8	10
PIS	1	1
COFINS	6	4
Parcelamento Multa SMAM		97
Outros Tributos		3
Total	306	397

3.15 Outros credores

Os saldos desse grupo decorrem principalmente das transações com a Câmara de Compensação Tarifária – CCT pelo ajuste anual de quilometragem e também do repasse da taxa de gerenciamento do sistema para a EPTC. Além disso, o repasse de outros convênios também formam a composição demonstrada no quadro a seguir:

Outros Credores	Saldo em 31/12/2019		Saldo em 31/12/2018	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
CCT - Ajuste de Quilometragem 2019	7.053			
CCT - Ajuste de Quilometragem 2018	3.496		3.710	
CCT - Ajuste de Quilometragem 2017	2.119		6.320	
EPTC - Taxa de Gerenciamento	3.482		3.354	2.948
Outras Contas a Pagar	2.411	774	1.239	657
Total	18.561	774	14.623	3.605

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.16 Provisões judiciais

A Companhia é parte em processos trabalhistas e cíveis, que são provisionados considerando a opinião de advogados internos e externos, a natureza das ações, a jurisprudência e o posicionamento dos tribunais e demais regras estabelecidas na Deliberação CVM nº 594/09 e CPC 25 (IAS37).

As provisões para contingências são constituídas mediante avaliações de seus riscos e quantificadas com base em fundamentos econômicos e pareceres jurídicos sobre os processos e outros fatos contingenciais conhecidos na data do encerramento do exercício. Tais provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação legal resultante de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja requerida para liquidar a obrigação e o valor da provisão possa ser estimado de maneira confiável e calculado pelo valor justo dos gastos esperados para liquidação da obrigação.

Natureza	2019	2018
Cíveis (i)	6.190	6.233
Trabalhistas (ii)	10.284	11.287
Administrativo		475
Total	16.474	17.995

(i) As provisões para demandas judiciais cíveis são, basicamente, onde a Companhia figura como ré em ações que discutem questões usuais e peculiares decorrentes da atividade que pratica.

(ii) As provisões para demandas judiciais trabalhistas são, basicamente, de processos de ex-funcionários pleiteando o recebimento de verbas trabalhistas. Sua variação é decorrente da atualização da fase processual e das estimativas quanto as classificações de risco, adotados pelos assessores jurídicos da entidade, que são revistas periodicamente.

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 as contingências cujas probabilidades de perda são consideradas possíveis somam R\$ 19.479 e R\$ 16.691, respectivamente, não registradas no balanço, como segue:

Natureza	2019		2018	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Cíveis (i)	94	11.905	118	6.790
Trabalhistas (ii)	232	7.574	160	9.899
Administrativo			1	2
Total	326	19.479	279	16.691

3.17 Antecipação da Receita de Transporte

As contas de antecipação da receita de transporte são obrigações oriundas das vendas antecipadas de Vale-Transporte, Passagens Escolares e Passes Antecipados, classificadas como passivos circulantes. O reconhecimento da receita ocorre na data da efetiva prestação de serviço de transporte ao usuário titular desses créditos, não havendo desembolso para restituição desses valores. Essa informação é repassada a Companhia através do Sistema de Bilhetagem Eletrônica.

Antecipação Receita de Transporte	2019	2018
Antecipação Receita Vale Transporte	11.838	11.701
Antecipação Receita Passagem Escolar	567	580
ATP - PA Eletrônico	(384)	(407)
Total	12.021	11.874

3.18 Capital Social

O Capital Autorizado é de R\$ 300.000, divididos em 893.500 de ações ordinárias nominativas e 5.000 de ações preferências nominativas, sem valor nominal, já contemplados os efeitos do grupamento de ações autorizado pela Assembleia Geral Extraordinária de 08/01/2016. O aumento de capital social no exercício de 2019 foi de R\$ 14.500, sendo que o Capital Social Subscrito e Integralizado passou a ser de R\$ 298.219, divididos em 904.640 ações ordinárias e 636 ações preferenciais.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DA COMPANHIA CARRIS PORTO-ALEGRENSE			
Em 31 de Dezembro de 2019			
ACIONISTAS	QUANTIDADE DE AÇÕES	PARTICIPAÇÃO AÇÕES %	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL (Em milhares de Reais)
AÇÕES ON			
MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE	903.997	99,91006	298.007
Outros acionistas	7	0,00098	2
TOTAL AÇÕES ON	904.004	99,91104	298.009
AÇÕES PN			
MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE	636	0,08896	210
TOTAL GERAL (ON + PN)	904.640	100	298.219

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DA COMPANHIA CARRIS PORTO-ALEGRENSE			
Em 31 de Dezembro de 2018			
ACIONISTAS	QUANTIDADE DE AÇÕES	PARTICIPAÇÃO AÇÕES %	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL (Em milhares de Reais)
AÇÕES ON			
MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE	860.057	99,91006	283.507
Outros acionistas	7	0,00098	2
TOTAL AÇÕES ON	860.064	99,91104	283.509
AÇÕES PN			
MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE	636	0,08896	210
TOTAL GERAL (ON + PN)	860.700	100	283.719

Porto Alegre, 31 de dezembro 2019.

Cesar Griguc
Diretor Presidente
CPF 737.644.690-72

Gustavo Ferreira Cochlar
Diretor Adm.Financeiro
CPF 619.524.860-68

Edison Luis Marques
Diretor Técnico
CPF 427.002.130-68

Denise Regina de Souza
Contadora - CRCRS 060602/O-9
CPF 446.244.680-15

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Na condição de Membros do Conselho de Administração da Companhia Carris Porto-Alegrense, examinamos o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado do Exercício, a Demonstração do Fluxo de Caixa, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e a Demonstração do Valor Adicionado, relativas ao exercício de 2019, bem como, as Notas Explicativas correspondentes e o Parecer da Auditoria Independente LG Santos – Auditores e Associados S/S. Recomendamos que o Parecer do Conselho Fiscal e as Demonstrações Contábeis juntamente com o parecer dos auditores sejam encaminhados à apreciação da Assembleia Geral de Acionistas.

RUARINHO FREITAS DOS SANTOS
Conselheiro Presidente

CESAR GRIGUC
Presidente Cia. CARRIS

PAULO ROBERTO PINTO FONTOURA
Conselheiro Vice-Presidente

JAVIER HERNANDEZ GONZALEZ
Conselheiro

JOSÉ OTÁVIO FERREIRA FERRAZ
Conselheiro

CARLOS FARIAS JÚNIOR
Conselheiro

MICHAEL PEREIRA SILVA
Conselheiro Suplente

MARIA IVETE GALLAS
Conselheira Suplente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na condição de Membros do Conselho Fiscal da Companhia Carris Porto-Alegrense, examinamos o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado do Exercício, a Demonstração do Fluxo de Caixa, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e a Demonstração do Valor Adicionado, relativas ao exercício de 2019, bem como, as Notas Explicativas correspondentes e o Parecer da Auditoria Independente LG Santos – Auditores e Associados S/S.

Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis referidas refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Companhia Carris Porto-Alegrense, razão pela qual recomendamos sua aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas observadas as ressalvas apontadas no parecer de auditoria independente.

LEONARDO MARANHÃO BUSATTO
Conselheiro Presidente

JULIANA GARCIA DE CASTRO
Conselheira Vice-Presidente

ALBERT ABUABARA
Conselheiro

ALEXANDRE LERCH FRANCO
Acionista Minoritário-Conselheiro

JOSÉ EDUARDO MACEDO CIDADE
Conselheiro

3.19 Reconhecimento das receitas brutas de vendas

O reconhecimento da receita ocorre em conformidade com o Sistema de Bilhetagem Eletrônico, através das informações e repasses da ATP – Associação dos Transportadores de Passageiros de Porto Alegre, dados recebidos da EPTC - Empresa Pública de Transporte e Circulação e também do numerário recebido diretamente dos usuários nos coletivos por ocasião da prestação do serviço.

A receita também limita-se ao percentual de mercado da Companhia, de 22,44%, sendo que os ajustes e transferências para mais ou para menos são efetuados semanalmente junto à representante das empresas privadas.

Receitas	2019	2018
Transportes Passageiros	169.550	165.937
Outras Receitas	1.681	1.210
Transferências CCT Receitas (i)	(239)	(3.223)
Total	170.992	163.924

(i) Compensação da receita e repasse para CCT (Câmara de Compensação Tarifária), para equilíbrio econômico-financeiro do sistema de transporte público.

3.20 Reconhecimento dos custos dos serviços prestados e das despesas administrativas

Os custos e as despesas são contabilizadas pelo regime de competência, obedecendo a sua vinculação com a realização das receitas, sendo que são reconhecidos imediatamente na demonstração do resultado quando um gasto não produz benefícios econômicos futuros ou quando e na extensão em que os benefícios econômicos futuros não se qualificam, ou deixam de se qualificar, para reconhecimento no balanço patrimonial como um ativo.

Custos dos Serviços Prestados	2019	2018	Despesas Administrativas	2019	2018
Salários, Encargos e Benefícios	(84.537)	(85.559)	Salários, Encargos e Benefícios	(14.953)	(14.290)
Materiais, Serviços e Outros	(57.478)	(55.091)	Materiais, Serviços e Outros	(6.677)	(6.888)
Depreciação e Amortização Fiscal	(8.215)	(7.794)	Depreciação e Amortização Fiscal	(185)	(243)
Tributárias	(497)	(291)	Tributárias	(5.191)	(5.016)
Total	(150.727)	(148.735)	Provisão Perdas Depósitos Judiciais e Fiscais	1.522	(486)
			Total	(25.484)	(26.923)

3.21 Outras receitas e despesas das operações continuadas

Outras Receitas correspondem principalmente à recuperações de custos e despesas com a linha de turismo, cedência de pessoal e ônibus para secretarias municipais e venda de sucata.

Outras Receitas	2019	2018
Recuperação Custos Ônibus Turismo	283	275
Recuperação Custos e Despesas	707	662
Venda de Sucata	42	346
Demais Receitas	16	17
Total	1.048	1.300

Outras Despesas correspondem principalmente aos custos de repasse à CCT – Câmara de Compensação Tarifária para equilíbrio econômico-financeiro do sistema de transporte público.

Outras Despesas	2019	2018
CCT - Ajuste de Quilometragem	(6.839)	(3.710)
Demais Despesas	(6)	(13)
Total	(6.845)	(3.723)

3.22 Resultado financeiro

As receitas e despesas financeiras são contabilizadas pelo regime de competência. As receitas financeiras correspondem principalmente a multas aplicadas sob os contratos licitados com fornecedores e descontos obtidos nas operações mercantis.

Receitas Financeiras	2019	2018
Multas Ativas	25	85
Descontos Obtidos	352	337
Outras Variações Monetárias Ativas	6	2
Rendimentos Aplicações Financeiras	93	390
Juros Ativos	2	2
Total	478	816

As despesas financeiras correspondem principalmente aos juros e encargos com empréstimos, financiamentos e impostos parcelados.

Despesas Financeiras	2019	2018
Juros de Empréstimos e Financiamentos	(739)	(1.314)
Juros de Impostos Parcelados	(838)	(685)
Outros Juros e Multas	(524)	(215)
IOF	(59)	(25)
Outras Despesas Financeiras	(18)	(20)
Total	(2.178)	(2.259)

3.23 Eventos subsequentes

Em 2019 a LOA – Lei Orçamentária Anual, aprovada pela Câmara de Vereadores de Porto Alegre, estabeleceu um total de R\$ 5.600 para destinação de aportes à Companhia, para integralização no 1º Trimestre de 2020, período em que as Receitas de Transporte de Passageiros possuem queda relevante em função do calendário escolar e do período de férias dos trabalhadores em geral.